

Inteligência Artificial afetará entre 40% e 80% dos empregos, segundo estudos

Cerca de 80% dos empregos serão substituídos pela Inteligência Artificial (IA) nas próximas décadas. A avaliação foi divulgada em artigo do bilionário Vinod Khosla, cofundador da Sun Microsystems e investidor da Netscape, Amazon, Google e OpenAI. Em análise, ele completa que o fenômeno não será necessariamente ruim e tem alto potencial de gerar riquezas para todos. Mas isso, se os governos tomarem medidas de regulamentação e a partir de mecanismos que ele mesmo defende, como a renda básica universal e redução da jornada de trabalho semanal.



Caso isso não ocorra, Khosla, que diz estudar tecnologia disruptiva há quatro décadas, aponta que não será possível evitar uma "distopia econômica", ou seja, o processo de concentração de riqueza e desemprego em massa.

"Khosla fala o que nós temos defendido há bastante tempo: regulação realizada pelo Estado, renda básica e jornada reduzida, de forma que os impactos da tecnologia no mercado de trabalho não resultem no aprofundamento das desigualdades e sim em ganhos sociais para todos e todas", observa a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira.

Um estudo divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em janeiro, apontou, por outro lado, que a IA irá afetar 40% dos empregos em todo o mundo. Em países como Estados Unidos e Reino Unido, o impacto será maior, entre 60% e 70%. No Brasil, a estimativa da entidade é que 41% dos empregos com alta exposição à Inteligência Artificial serão afetados.

Não deixe de ler a matéria completa em nosso site

Outubro Rosa: prevenção é o melhor remédio!



Você sabia que a detecção precoce do câncer de mama pode aumentar significativamente as chances de cura? Para esclarecer dúvidas como esta, conscientizar e alertar sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce desta doença, começa hoje, 01 de outubro a campanha Outubro Rosa 2024.

"Saúde da mulher: desafios e perspectivas para o controle do câncer" é o tema do Outubro Rosa deste ano do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

O câncer do colo do útero é a terceira neoplasia mais frequente em mulheres no Brasil, com grandes desigualdades regionais e maior incidência e mortalidade nas regiões menos desenvolvidas do país, em especial o Norte. A principal forma de prevenção é a vacinação contra o HPV. A recomendação atual é de dose única para meninas e meninos com idade entre 9 e 14 anos.

O slogan comemorativo dos 20 anos do Outubro Rosa 'Quem tem peito tem direito!' ainda continua valendo. O movimento internacional surgido na década de 90 tem como objetivo compartilhar informações sobre o câncer de mama e, mais recentemente, câncer do colo do útero, contribuindo para a redução da mortalidade.

É extremamente importante ter a consciência de que a prevenção é o melhor remédio.